



# Qualidade de Vida para todos

## Mobilidade e Espaço Público

### ESPAÇO PÚBLICO

Propomos um modelo de desenvolvimento sustentável para o espaço público de Oeiras, procurando garantir um Concelho inclusivo para todas as idades, com espaço público pensado para as pessoas em primeiro lugar. Pretendemos reorientar os atuais objetivos municipais para que estes deixem de dar prioridade ao automóvel na ocupação do espaço público.

Em vez de construir cada vez mais infraestrutura rodoviária, numa tendência que perpetua a indução de tráfego hipotecando o futuro do Concelho e dos seus residentes, queremos assegurar um espaço público agradável e um suporte funcional para a vida social e pública dos cidadãos, garantido a qualidade de vida das pessoas, com bons espaços de convívio e boas vias pedonais de ligação entre serviços públicos, escolas, comércio, transportes públicos, etc.

Vamos bater-nos pelos mais frágeis, idosos, crianças, pessoas com mobilidade reduzida, famílias, que têm medo de atravessar as nossas ruas onde circulam veículos a altas velocidades, que têm medo de escorregar em passeios empenados e lisos. Vamos propor a alocação de verbas a estas que são a nossa prioridade: as pessoas.

Vamos fomentar a participação dos cidadãos no desenvolvimento do rumo que querem para o futuro do espaço público do Concelho, abrindo o desenvolvimento dos planos e estratégias municipais à participação cidadã, respaldado com informações e evidências científicas, em consonância com as boas práticas estabelecidas no Compromisso Climático da Comissão Europeia, o "Pacto de Autarcas" e no "Acordo Cidade Verde".

Neste sentido, com o seu voto, propomos as seguintes grandes medidas focadas na promoção da qualidade, conforto, segurança e funcionalidade do espaço público:

- Melhorar o espaço público existente, promover a libertação de mais espaço público para as pessoas e a abertura dos portões dos parques e jardins de forma a permitir o seu atravessamento e evitar desvios penalizadores para o peão.

- Investimento prioritário no arranjo de passeios, removendo obstáculos, criando faixas confortáveis e promovendo passadeiras seguras, visando a autonomia de todos, a começar pelos mais frágeis – crianças, idosos e cidadãos com mobilidade condicionada, cumprindo com as diretivas europeias de acessibilidade pedonal, e da legislação portuguesa de acessibilidades para todos (Decreto-Lei 163/2006).

- Executar, nos casos onde são inexistentes, ou melhorar e alargar os passeios entre localidades do Concelho para garantir a segurança e conforto na utilização do espaço público por todas as pessoas.

- Melhorar o espaço público em torno dos interfaces de transportes coletivos e das paragens de autocarros do Concelho, com particular atenção para o espaço pedonal e viário envolvente, de forma a promover a utilização do transporte público.

- Defender os residentes e os comerciantes, cortando o tráfego indesejável de atravessamento, através da criação de 60 "Bairros Tranquilos" com velocidade 30km/h ou 20km/h se em coexistência, com especial enfoque para as áreas escolares e residenciais.

- Aumentar o conforto do espaço público, promovendo o aumento do ensombramento, designadamente com um plano de arborização consistente assente nas boas práticas.

- Promover a participação da população na tomada de decisões locais através da implementação de um PDM, Planos de Pormenor e Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) desenvolvidos com e para as pessoas, num ciclo de políticas institucionais, de forma transparente, regular, e com a participação de todos os atores locais: Câmara Municipal, Assembleia Municipal, juntas de freguesia, associações e cidadãos.

- Fomentar a participação efetiva dos cidadãos na cogestão da sua rua ou praça, em articulação com a junta de freguesia local e o município, através da figura do "Condomínio da Rua", para os residentes participarem na gestão e nas decisões tomadas em relação ao arruamento onde vivem.

- Desenvolver o espaço público de Oeiras como uma das componentes a integrar face aos desafios atuais do clima e ambiente, através da adesão à rede Local Governments for Sustainability (ICLEI), e a serem auditados através da candidatura a benchmarks internacionais que comprovam o desempenho do Concelho (European Green Leaf Award) em diversas medidas, incluindo o espaço público.

## MOBILIDADE

A falta de qualidade na mobilidade é um dos indicadores mais claros das fragilidades do modelo territorial em Oeiras.

Queremos um Município de Oeiras empenhado em promover a mobilidade sustentável e dar o exemplo na sua promoção, dando prioridade à mobilidade ativa (a pé e de bicicleta), ao transporte público, ao ordenamento e gestão do tráfego rodoviário, à integração da inclusividade e sustentabilidade na priorização que o espaço público dá aos modos de mobilidade.

Reconhecemos o automóvel como um instrumento das nossas sociedades, mas deveria ser consensual (e não é) que há um forte desequilíbrio na sua promoção por parte dos poderes públicos, designadamente locais, onde a Câmara Municipal de Oeiras tem sido um dos piores exemplos.

Defendemos, em linha com as tendências verdes das cidades europeias, que a utilização do automóvel deve ser ajustada às necessidades e não incentivada pela autarquia. Em simultâneo, devem criar-se alternativas para que a mobilidade individual melhore através da melhoria das condições para a mobilidade ativa, partilhada e a intermodalidade com os transportes públicos.

De acordo com as evidências científicas e as melhores práticas de mobilidade urbana, a abertura interminável de mais estradas, comprovadamente, aumenta o tráfego automóvel e gera problemas de congestionamento que jamais terão solução eficaz seguindo o atual modelo. "Soluções de descongestionamento" de tráfego inauguradas pelos últimos executivos em vários pontos do concelho nos últimos 10-15 anos, já estão hoje saturadas pelos seus promotores. E, assim, viciosamente, os mesmos voltam a anunciar e inaugurar mais dessas "soluções", com pompa e circunstância, promovendo mais investimentos de mais dezenas de milhões de euros do dinheiro público dos cidadãos de Oeiras.

Insiste-se nos mesmos erros que induziram a procura excessiva pelo automóvel como principal meio de transporte de muitos oeirenses, em detrimento de todos os outros. Todos sabemos que se nada for feito, as obras de "descongestionamento" de hoje serão os congestionamentos de amanhã. É desta insaciável necessidade de construir mais infraestrutura rodoviária, que incentiva a utilização do carro, que temos de nos libertar.



É para quebrar este “ciclo” e evoluir que propomos, com o seu voto as seguintes grandes medidas:

- Lançar e implementar uma estratégia de estacionamento integrada num Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS), desenvolvido como um ciclo estratégico a iniciar durante o primeiro ano de mandato de modo a fomentar a mobilidade sustentável a nível institucional e em articulação com a participação cidadã e os atores locais.

- Suspensão da Via Longitudinal Sul (VLS) e Via Longitudinal Norte (VLN) nos moldes em que estão a ser equacionadas, ajustando-se 25% das verbas previstas nesses projetos à melhoria dos troços rodoviários existentes no sentido de reduzir o perigo rodoviário.

- Transferência de 75% do investimento alocado a nova infraestrutura rodoviária ao financiamento dos novos programas a desenvolver (“Bairro Tranquilo”, “Acesso Seguro à Escola” e “Oeiras Move-se”).

- Desenvolver uma estratégia de monitorização do sistema de mobilidade, definindo o objetivo de atingir uma redistribuição mais equilibrada entre todos os modos - pedonal, ciclável, transporte público e transporte individual motorizado -, incluindo criar a figura do “Provedor da Mobilidade Ativa e Transporte Público” que avalia permanentemente a qualidade da mobilidade ativa e dos transportes públicos no território do Concelho e que propõe soluções de melhoria para os mesmos.

- Com prioridade de instalação a zonas com défice de estacionamento, lançamento de um sistema de partilha de automóvel (“car-sharing”) elétrico - “Oeiras Move-se” - com tarifas reduzidas a agregados familiares que tenham até 1 viatura própria.

- Priorizar o transporte público face ao automóvel através de canais dedicados nas principais artérias do Concelho, para garantir percursos diretos, acessíveis, rápidos e funcionais e valorizar a opção pelo transporte coletivo, conduzindo à efetiva redução do transporte individual.

- Aumentar a frequência e prioridade do transporte público rodoviário, através de uma melhoria consistente do COMBUS, com horários mais frequentes, principalmente nas horas de ponta, nunca maiores que 20 minutos, incluindo informação em tempo real.

- Criação de uma solução COMBUS 2.0. com opção de “transporte flexível”, i.e. realizado à chamada, permitindo ajustar-se a áreas com maior dispersão urbana ou menor densidade.

- Implementar uma estratégia continuada de fiscalização e ordenamento do estacionamento ilegal, nomeadamente eliminar o estacionamento abusivo em cima dos passeios e passadeiras, e regulamentar o estacionamento de modo a priorizar residentes e serviços logísticos urbanos.

- Promover a criação de 60 “Bairros Tranquilos” sem tráfego de atravessamento e velocidade reduzida a 30km/h ou Zonas de Coexistência (20km/h) em articulação com as medidas de espaço público, onde pessoas de todas as idades possam andar na rua com tranquilidade e melhorar os acessos pedonais e cicláveis, removendo obstáculos e constrangimentos.

- Defender o estacionamento para residentes, promovendo bolsas de estacionamento reservado nos bairros, promovendo a revisão do regulamento municipal de estacionamento.

- Aposta na segurança dos bairros, otimizando o espaço rodoviário, aumentando o estacionamento para residentes à custa de espaço sobredimensionado, articulado com medidas de acalmia de tráfego, passadeiras seguras e aumento do arvoredo.

- Criação de bolsas de estacionamento de “alta rotação” para facilitar as cargas e descargas e terminar com estacionamento abusivo em 2ª fila.

- Com os comerciantes e as Juntas de Freguesia, criar novos espaços pedonais para colocação ou alargamento de esplanadas, realização de “mercados locais”, “feiras gastronómicas” e diferentes “animações de rua”.

- Integrar as áreas urbanas consolidadas e os “Bairros Tranquilos” com percursos pedonais e cicláveis a interligar todo o Concelho.

- Lançar o programa “Rua Segura/ Acesso à Escola Segura” integrado num programa de definição de percursos seguros casa-escola que incentivem as crianças a deslocarem-se em modos ativos (a pé e em bicicleta) em articulação com a melhoria do espaço público envolvente às escolas e a implementação de medidas de fomento da atividade física.

- Com financiamento por fundos comunitários disponíveis, implementar uma rede ciclável municipal estruturante conectada, segura e confortável com 45 km de ciclovias concebidas segundo as melhores práticas técnicas, entre todas as áreas urbanas do Concelho, todos os interfaces de transportes coletivos, locais geradores de deslocamentos, serviços e equipamentos públicos, áreas escolares, e garantindo ligações aos concelhos limítrofes, incluindo as propostas vencedoras dos diferentes Orçamentos Participativos.

- Colocar 4.000 lugares de estacionamento para bicicletas com uma cobertura municipal abrangente, implementados em locais acessíveis, seguros e funcionais, incluindo soluções que permitam arrumar as bicicletas onde os municípios não tenham espaço em casa.

- Lançar um sistema de bicicletas públicas partilhadas no âmbito do programa “Oeiras Move-se” disponível em todas as áreas urbanas de média e alta densidade, polos geradores de deslocamentos, e interfaces de transporte público, iniciando com pelo menos 60 estações e 600 bicicletas partilhadas elétricas, intercambiáveis com o sistema GIRA de Lisboa.